



RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL 2015

Brasília, novembro de 2018

APRESENTAÇÃO

Este documento busca atender às diretrizes do Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) buscando apresentar os compromissos e ações exercidas pela Corumbá Concessões S.A. no ano de 2015 nas cinco dimensões recomendadas: Geral; Governança Corporativa; Econômico-financeira; Social e Setorial; Ambiental.

Na Dimensão Geral serão apresentadas informações gerais da companhia, como sua constituição, seus princípios e valores, forma de organização e gestão e a responsabilidade com as partes interessadas. As demais dimensões refletem a condição da companhia no mercado, estrutura de governança, com a constituição do Conselho de Administração e Acionistas, e a Dimensão Econômico-financeira, com a demonstração do Valor Adicionado (DVA) e dos investimentos feitos no ano. Quanto às Dimensões Social, Setorial e Ambiental são apresentadas as ações e projetos realizados pela companhia, refletindo seu compromisso com o capital humano, a comunidade e o ambiente em que o empreendimento está inserido.

Para elaboração deste relatório, foi necessário um levantamento de dados que mobilizou todas as áreas internas da companhia, que se empenharam no resgate histórico para contribuir com o aperfeiçoamento contínuo da gestão. Cabe destacar que as informações constantes deste relatório são públicas e/ou foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal de acordo com suas atribuições, e em relatórios específicos durante as auditorias independentes e de P&D.

Considerando que o Manual da agência reguladora estabelece parâmetros amplos visando abranger diferentes vertentes do setor elétrico, alguns deles não se aplicam à Corumbá Concessões S.A., visto que a companhia é responsável apenas pela Geração de energia, sendo assim não constam nesse relatório aquelas informações não aplicáveis ao segmento, tais como transmissão e distribuição de energia.

SUMÁRIO

DIMENSÃO GERAL	4
MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
CORUMBÁ CONCESSÕES S.A.	6
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	8
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	10
RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS	12
INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE	13
GERAÇÃO	14
DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA	16
INFORMAÇÕES ESTATUTÁRIAS	17
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	17
DIRETORIA	18
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL	18
AUDITORIA INDEPENDENTE	19
GESTÃO DE RISCOS	19
DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	21
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS	24
DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL	25
INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	25
EMPREGADOS E COLABORADORES	25
INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	29
FORNECEDORES	29
COMUNIDADE	31
GOVERNO E SOCIEDADE	34
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	36
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO	36
DIMENSÃO AMBIENTAL	41
INDICADORES AMBIENTAIS	41
PROGRAMAS AMBIENTAIS	42

DIMENSÃO GERAL

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Sustentada pelos valores de respeito ao meio ambiente e às populações ribeirinhas da região, a UHE Corumbá IV completou, em 2015, nove anos de uso da água do reservatório como matéria-prima para a geração de energia limpa e renovável, proporcionando de forma sustentável o desenvolvimento e a qualidade de vida da população beneficiada pelos projetos socioambientais.

Neste ano em que a escassez de recursos hídricos foi um assunto dominante no país, em função do baixo nível dos reservatórios, quando governos e a sociedade em geral pensaram em soluções para a preservação da água, a UHE Corumbá IV se destacou na região com projetos voltados para a produção e preservação deste bem.

Os projetos Viveiro-Escola e Água Viva: Uso e Conservação, que foram implementados nos municípios de influência da usina, fizeram a diferença na região e chamaram a atenção de gestores municipais, escolas e lideranças rurais para a importância da preservação dos recursos hídricos, através de proteção das nascentes e outras tecnologias de produção de água. Os resultados positivos dessas e outras ações socioambientais consolidaram a imagem do empreendimento na região e repercutiram positivamente, também, entre os acionistas da companhia gestora – Corumbá Concessões S.A.

O volume de energia gerada, em 2015, foi reduzido, tendo a companhia despachado 319,7 GWh, 57,15% abaixo do exercício anterior (559,4 GWh), com geração de cerca de 52% do seu requisito de geração a jusante (607.944 MWh/ano). No tocante à disponibilidade de geração, registrou-se em 2015 uma Taxa Média de Disponibilidade da Usina, em torno 97,15%, sendo o maior valor desde a entrada em operação comercial.

No âmbito administrativo-financeiro, a Companhia registrou um ano turbulento, em função da baixa hidraulicidade, que refletiu em GSFs elevados, problemas esses que afetaram não só a UHE Corumbá IV, mas também os geradores hidráulicos do país, devido à baixa afluência (disponibilidade de água para a geração hidráulica), iniciada em 2014 e agravada em 2015. Porém,

ao final do período relatado, houve um desfecho promissor, com a aprovação pelo Senado Federal da MP 688 (convertida em lei nº 13.203 em 08/12/2015), a divulgação da Resolução Normativa ANEEL nº 684/2015 e posterior assinatura, pela Companhia, da Repactuação do Risco Hidrológico (despacho ANEEL nº 215 de janeiro de 2016), conforme Termos de Repactuação de nº 84/2016 com condições estabelecidas na Nota Técnica 29/2016-SRM-SRG/ANEEL.

Com a alternativa de repactuação do risco hidrológico (“seguro” contra GSF) oportunizada pela Lei 13.203/2015, bem como as normatizações estabelecidas pela ANEEL, a Companhia, após estudos técnicos bem como as devidas aprovações nas esferas competentes, optou por assinar a repactuação hidrológica com o produto SP90 (consolidada no despacho ANEEL nº 215 de janeiro de 2016) que, em linhas gerais, limita o risco hidrológico (GSF) futuro a um montante máximo de perda de 10% da sua energia assegurada, isenta a Companhia do pagamento do prêmio desse seguro até 07 de dezembro de 2035 e, ainda, estende a Concessão em 36 dias, passando a mesma para 12 de março de 2036. Com a opção de repactuação, a Companhia abre mão da liminar judicial que a protegia do GSF.

Todo esse quadro desfavorável, acrescido da elevação da taxa básica de juros da economia, a taxa SELIC, que, refletindo em uma taxa CDI mais elevada, tornou o endividamento da companhia mais oneroso, já que suas debêntures são atreladas ao CDI. Embora a recessão econômica tenha recrudescido neste ano, não houve prejuízos diretos (ou graves) à Companhia, uma vez que suas receitas são travadas em um contrato de compra e venda de energia de longo prazo. Todo esse cenário financeiro do país foi acompanhado pela Companhia que, de forma proativa, aprovou orçamento para os próximos anos com reduções significativas em seu custeio operacional, através do seu Conselho de Administração e Diretoria.

Continuamos a desenvolver formatos mais promissores para atender as condicionantes exigidas pelo IBAMA, através de projetos socioambientais e de geração de renda conduzidos, em campo, por prestadores de serviço comprometidos com a questão ambiental e com a missão da Companhia.

Marcelo Siqueira Mendes
Diretor Presidente
CORUMBÁ CONCESSÕES S.A.

CORUMBÁ CONCESSÕES S.A.

A Corumbá Concessões S.A. (“Companhia”) foi constituída em 6 de setembro de 2000 e tem por objeto social a atividade de exploração do Aproveitamento Hidrelétrico Corumbá IV, através de um empreendimento de construção e exploração de geração de energia elétrica da USINA CORUMBÁ IV, situado no rio Corumbá, no Município de Luziânia, Estado de Goiás, para a produção de energia elétrica e demais obras complementares.

O Contrato de Concessão, firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 8 de dezembro de 2000, garante à Companhia o direito de exploração do potencial de energia elétrica da Central Geradora Corumbá IV, com potência instalada de 127 MW. O Contrato de Concessão prevê que a energia elétrica produzida pela Central Geradora Corumbá IV pode ser comercializada ou utilizada pela Companhia. A Concessão tem prazo de 35 anos, podendo ser prorrogada.

A UHE Corumbá IV está localizada no rio Corumbá, em seu trecho superior, nas coordenadas geográficas 16º 19’ 22’’ sul e 48º 11’ 15’’ oeste, município de Luziânia, Goiás. O rio Corumbá tem suas nascentes localizadas na Serra dos Pirineus e é afluente pela margem direita do rio Paranaíba e faz parte do sistema de reservatórios da bacia hidrográfica do rio Paraná.

O reservatório da UHE Corumbá IV possui uma capacidade de cerca de 3,7 trilhões de litros d’água, perímetro de 783,7 km e cerca de 173 km² de área, banhando as áreas dos municípios de Luziânia, Alexânia, Abadiânia, Corumbá de Goiás, Silvânia, Santo Antônio do Descoberto e Novo Gama. Abrange cerca de 9.000 hectares de Área de Preservação Permanente (APP) de extensão de 100m.



A Barragem da UHE Corumbá IV é formada principalmente de terra e argila, tem comprimento total de 1.290 metros e altura máxima de 76 metros. A largura da barragem chega aos 400 metros na base e aos 10 metros no topo.

O Vertedouro da UHE Corumbá IV possui três comportas metálicas com movimentos hidráulicos com capacidade de verter mais de 2 milhões de litros de água por segundo. Todo o volume de água excedente do reservatório é conduzido por uma rampa de 420 metros em formato de salto de esquí, retornando ao curso original do rio Corumbá, à jusante da Usina.



A Casa de Força é composta de duas unidades geradoras com potência instalada de 127 MW. A água do reservatório é direcionada para a Casa de Força e a velocidade desta locomoção movimenta a turbina que, acoplada ao gerador, produz a energia.



A Linha de transmissão (138 kV) liga a Subestação Corumbá IV até a Subestação (SE) Santa Maria e possui 40 km de extensão com 123 torres e condutores que transportam a energia gerada para o Distrito Federal. A energia é distribuída pela Companhia Energética de Brasília (CEB). Atualmente a UHE Corumbá IV abastece cerca de 15% da demanda energética do DF.

Informações Corporativas

A companhia tem sede e foro no Setor de Indústria e Comércio – SIA, trecho 3, lote 1875, CEP 71200-030, Brasília, Distrito Federal e possui uma filial situada na Fazenda Canastra, Margem Esquerda, s/nº, CEP 72814-300, Zona Rural, Luziânia, Goiás.

Em 31 de dezembro de 2015, as atividades da companhia passaram a ser conduzidas diretamente pelo **Diretor Presidente Sr. Marcelo Siqueira Mendes**, Economista, especialista em Finanças e Gestão de Negócios para o Setor Elétrico e com curso de extensão na Harvard Business School e pelo **Diretor Técnico Sr. Oswaldo Pons Rodrigues Júnior**, Engenheiro Eletricista pelo INTESP – Ipaussu – SP e especialista em Usina Termelétrica pela EFEI - Itajubá - MG.

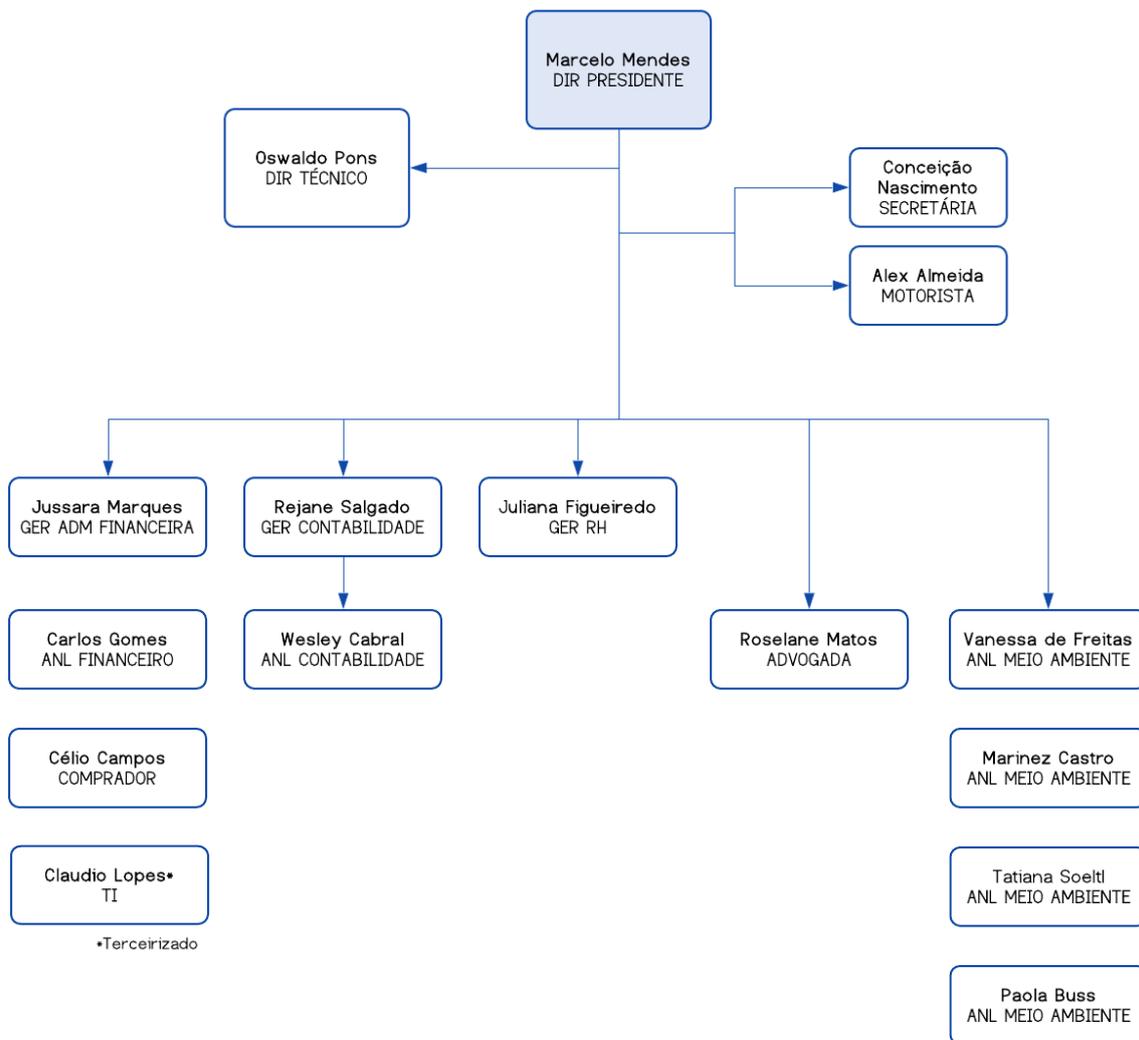
A Companhia conta com duas equipes de trabalho. A equipe de suporte é responsável pelas atividades relacionadas às áreas administrativa, de meio ambiente, jurídica, financeira, compras e contratos, contabilidade, recursos humanos, pesquisa e desenvolvimento. A equipe operacional é responsável pelo funcionamento e manutenção das operações da usina, além de atuar no reservatório e em seu entorno.

Por acreditar em pessoas, a companhia oferece aos seus profissionais um ambiente de trabalho e benefícios que favorecem seu desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal, permitindo que todos possam ter uma melhor qualidade de vida. Dessa forma, os direcionadores estratégicos estão apresentados na sequência:

Missão	Explorar economicamente a Usina Hidrelétrica Corumbá IV por meio do fornecimento de energia elétrica com excelência, proporcionando de forma sustentável o desenvolvimento e a qualidade de vida da população.	
Visão	Trazer desenvolvimento econômico, gerando valor para os Acionistas, a Sociedade e o Meio Ambiente durante o período de concessão.	
Valores	Respeito às pessoas	Colocamos o respeito à pessoa como essência de nossa ética. Os direitos da pessoa norteiam nossas relações com o público. Privilegiamos o diálogo, que alicerça a confiança e abre o caminho em direção às outras culturas.
	Respeito ao Meio Ambiente	Responsáveis em relação a nossos contemporâneos, bem como às gerações futuras, pelo impacto de nossas atividades frente à natureza e às pessoas, transformamos o respeito ao meio ambiente no principal critério de nossas opções industriais. Buscamos promover as normas internacionais e nacionais de proteção ao meio ambiente em primeiro lugar, ao torná-las nossas e ao publicar nossos resultados de forma transparente.
	Desempenho	Colocamos a serviço o desempenho de cada um no exercício de sua ocupação, e da companhia, em cada uma de suas atividades. O valor, assim criado, em virtude da cooperação e trabalho em conjunto, empregados e companhia, contribuirá para o crescimento rentável e sustentável. O valor gerado traz benefícios para todos: cliente, empregados, acionistas, parceiros e coletividade.
	Integridade	Como empregados de uma companhia situada na convergência de múltiplos interesses, fazemos da integridade nosso estilo de conduta com todos os nossos interlocutores e parceiros. Tal princípio exclui a corrupção e exige uma atuação com retidão, honestidade e a busca da transparência.

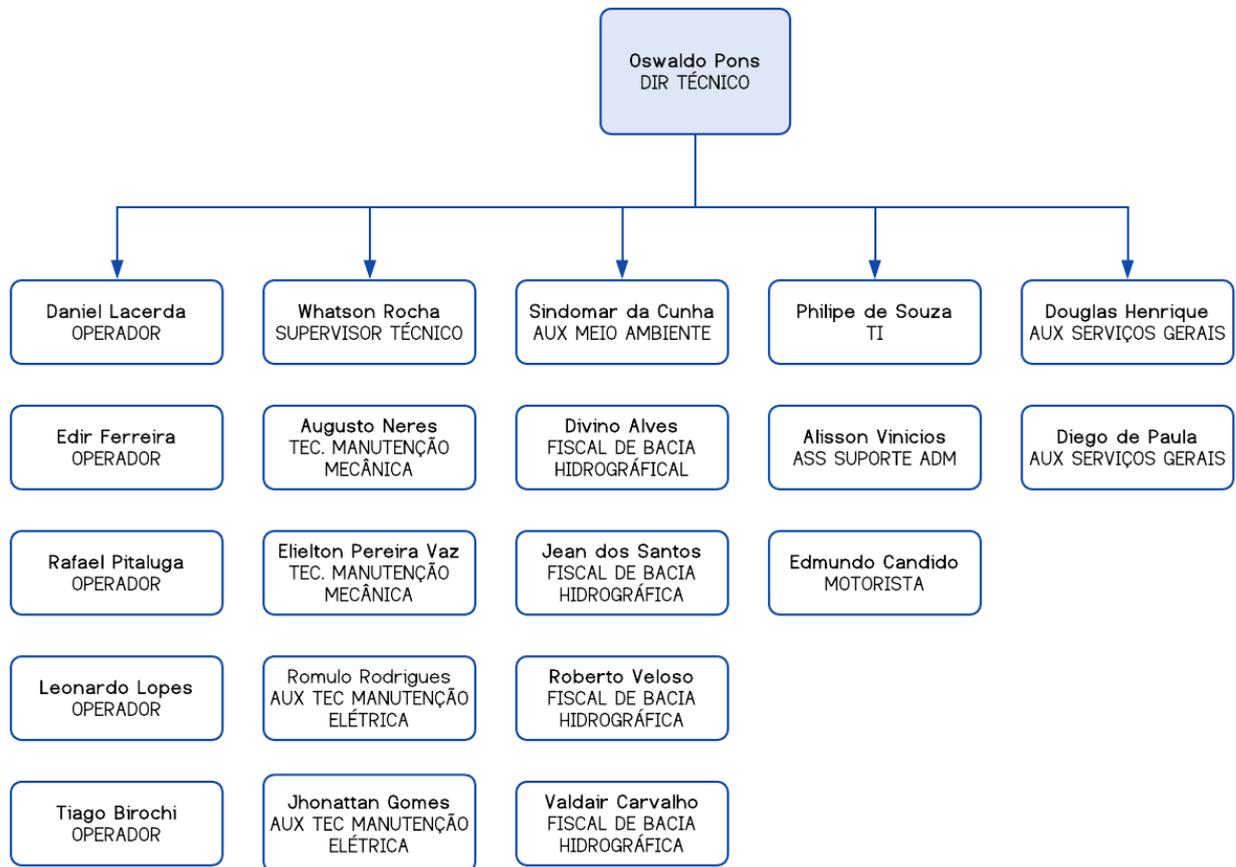
Organização e Gestão

Organograma – Matriz



LEGENDA: ADM: Administrativo; ANL: Analista; DIR: Diretor; GER: Gerente; RH: Recursos Humanos; TI: Tecnologia da Informação

Organograma - Filial



LEGENDA: ADM: Administrativo; ASS: Assistente; AUX: Auxiliar; DIR: Diretor; TEC: Técnico; TI: Tecnologia da Informação

RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

Os principais canais de diálogo da Companhia estão descritos abaixo:

PARTES INTERESSADAS	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Acionistas e investidores	C&M Engenharia LTDA CAESB - Companhia de Saneamento do DF CEB - Companhia Energética de Brasília CEBPAR – CEB Participações S.A. Serveng Civilsan S.A. TERRACAP - Companhia Imobiliária de Brasília	Correspondências formais, e-mail, reuniões, telefone.
Clientes	CEB Distribuição S.A	Correspondências formais, e-mail, reuniões, telefone.
Fornecedores	Aproximadamente: 113 fornecedores de materiais; 127 fornecedores de serviços; e 04 fornecedores conjuntamente de materiais e serviços.	Negociações via telefone e e-mail
Colaboradores	38 colaboradores ativos.	Intranet, e-mail, reuniões, telefone.
Órgãos e programas públicos	ANA - Agência Nacional de Águas ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Prefeitura Municipal de Abadiânia-GO Prefeitura Municipal de Alexânia-GO Prefeitura Municipal de Corumbá de Goiás-GO Prefeitura Municipal de Luziânia-GO Prefeitura Municipal de Novo Gama- GO Prefeitura Municipal de Silvânia-GO Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Descoberto-GO ICMBio (Floresta Nacional de Silvânia-GO) Secretaria Municipal de Meio ambiente e dos Recursos Hídricos de Luziânia - GO Secretaria Municipal de Meio ambiente e Turismo de Abadiânia - GO	Correspondências formais, e-mail, reuniões, telefone.

PARTES INTERESSADAS	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Organizações sociais, ambientais e comunidade	Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria Associação das Cavalhadas de Corumbá de Goiás Associação de Cultura e Defesa do Patrimônio Histórico de Corumbá de Goiás - ACDPH Escola Municipal Carlos Alberto Brandão Ferreira Escola e Corporação 13 de Maio Escola Municipal “Bernardo Elis” Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG Fórum da Comarca de Luziânia - GO Província dos Missionários Colombianos do Brasil	Correspondências formais, fale conosco (<i>home-page</i>), ouvidoria, e-mail, reuniões, telefone.

Conforme Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica (CCVEE) nº 012/2002 PRP JU/CEB, firmado em 07 de março de 2002 e 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Aditivos, a Compradora da energia produzida pela UHE Corumbá IV é a CEB Distribuição S.A. Por se tratar de apenas um cliente, que inclusive faz parte da *holding* de acionistas da Companhia, a comunicação é fluente e direta, feita por e-mail, reuniões, correspondências ou telefone dispensando o desenvolvimento de canais de comunicação e relacionamento como call-center, chat, ouvidorias ou agências virtuais.

INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

DADOS TÉCNICOS (INSUMOS, CAPACIDADE DE PRODUÇÃO, VENDAS, PERDAS)	2015	2014	2013
Número de consumidores atendidos – Cativos	N/A	N/A	N/A
Número de consumidores atendidos – Livres	N/A	N/A	N/A
Número de localidades atendidas (municípios)	N/A	N/A	N/A
Número de empregados próprios	38	39	44
Número de empregados terceirizados	7	7	11
Número de escritórios comerciais	N/A	N/A	N/A
Energia gerada (GWh)	319,7	559,4	528,6
Energia comprada (GWh)	8,76	8,76	5,33
1) Itaipu	N/A	N/A	N/A
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (Ano 2002)	N/A	N/A	N/A
3) Suprimento de Concessionária	N/A	N/A	N/A
Perdas elétricas globais (GWh)	4,61	6,99	6,7
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	1,442	1,250	1,272

DADOS TÉCNICOS (INSUMOS, CAPACIDADE DE PRODUÇÃO, VENDAS, PERDAS)	2015	2014	2013
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0,871	0,833	0,831
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0,129	0,167	0,169
Energia vendida (GWh)	671,01	665,76	665,76
Subestações (unidades)	1	1	1
Capacidade instalada (MVA)	136	136	136
Linhas de transmissão (km)	40	40	40
Rede de distribuição (km)	N/A	N/A	N/A
Transformadores de distribuição (unidades)	N/A	N/A	N/A
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA x nº horas/ano)	0,56	0,55	0,55
Energia vendida por empregado (MWh)	17.658,31	17.070,76	15.130,90

N/A: Não se aplica

Geração

No ano de 2015, a UHE atingiu a geração de 319,7 GWh de energia, 57,15% a baixo do exercício anterior (559,4 GWh). A Companhia teve seu despacho (geração física) bastante reduzido, tendo gerado cerca de 52% do seu requisito de geração a jusante (607.944 MWh/ano).

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2015
Prevista	51.634	46.637	51.634	49.968	51.634	49.968	51.634	51.634	49.968	51.634	49.968	51.634	607.944
Bruta	21.786	5.117	1.638	37.174	57.985	19.307	12.169	26.237	69.384	39.450	22.320	7.223	319.790
Líquida	21.533	5.072	1.634	36.598	57.151	19.121	12.025	25.865	68.259	38.838	21.961	7.121	315.178

O resultado ficou abaixo das expectativas, basicamente em decorrência da baixa afluência no reservatório da Companhia, e em parte explicado por estratégias de otimização de despacho nacional/segurança regional realizado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Em todos os meses de 2015 a afluência ficou abaixo da média histórica, sendo 7 (sete) meses de baixíssima afluência, onde janeiro e fevereiro foram os dois piores meses em 85 (oitenta e cinco) anos de dados históricos. A afluência mensal média histórica no reservatório da usina dos últimos 83 (oitenta e três) anos se situa em cerca de 132 m³/s médios ao mês. No ano de 2014 essa média foi de 109 m³/s e no ano de 2015 foi ainda menor, se situando em 73 m³/s.

Histórico de Vazão – Geração – Disponibilidade (Vazão m ³ /s Rio Corumbá)													
Vazão Histórica 1931 a 2015	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
2006	141	171	262	280	130	86	72	56	51	142	170	263	151
2007	327	355	194	160	97	69	50	39	33	32	62	139	130
2008	170	269	275	217	103	75	55	43	41	38	65	153	125
2009	153	217	164	234	146	89	65	56	61	96	116	224	135
2010	214	144	168	155	75	56	45	35	26	53	90	216	106
2011	222	188	206	151	102	63	49	35	27	59	82	141	110
2012	249	203	150	128	83	64	46	35	36	31	45	86	96
2013	222	176	155	240	103	73	47	31	30	65	75	157	115
2014	122	136	264	274	114	72	50	37	31	23	62	123	109
2015	52	89	169	187	106	61	45	25	17	25	45	53	73

■ Muita chuva	Boa Afluência
■ Neutro	Afluência Normal
■ Pouca chuva	Baixa Afluência
■ Crítico	Baixíssima Afluência

O menor despacho e a conseqüente menor vazão turbinada fizeram com que a cota do reservatório (nível da água armazenada) ficasse, ao longo de quase todos os meses de 2015, acima da média dos últimos 9 anos de operação, como podemos ver no quadro seguinte:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Cota Média (m)	839,5	840,5	841,6	841,9	841,5	840,8	840	839,1	838,3	837,7	837,6	838,2
2015	837,4	838,4	841	842,4	842,1	842,2	842,3	841,7	839,6	838,4	838	838,4

No tocante à disponibilidade de geração, registra-se em 2015 uma Taxa Média de Disponibilidade da Usina em torno 97,15%, sendo o maior valor desde a entrada em operação comercial. Vide quadro abaixo.

Histórico dos Índices de DISP e INDISP											
Índices/Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Disp.	x	x	92,2	97,94	95,16	93,37	93,98	96,32	95,33	97,15	
Indisp.MF	x	x	0,44	0,25	0,03	0,75	5,75	0,14	0,09	0,10	
Indisp.MP	x	x	7,37	1,81	4,82	5,88	0,27	3,55	4,59	2,73	

X: Índices não apurados pela ONS

DISP: Disponibilidade de Unidades Geradoras e Linhas de Transmissão.

INDISP. MP: Indisponibilidade por Manutenção Programada de Unidades Geradoras e Linhas de Transmissão.

INDISP. MF: Indisponibilidade por Manutenção Forçada de Unidades Geradoras e Linhas de Transmissão.

DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia investe nas melhores práticas de governança corporativa, na mitigação e controle de riscos operacionais, trabalhistas, ambientais e financeiros. Dessa forma, são perenes os seguintes institutos:

- Comitê de Riscos (trimestral): Fórum de discussão, análise e decisão acerca das estratégias frente às contingências cíveis e/ou trabalhistas;
- Processo de Compras e Contratação: Implantado e em funcionamento “workflow” informatizado de compras e aquisições e relacionamento com Fornecedores, visando a transparência, redução de custos e imparcialidade no relacionamento com os Fornecedores. Inclui Banco de dados de contratos para maior gestão e rapidez na tomada de decisões;
- Divulgação via Intranet para os acionistas, empregados e Fornecedores dos documentos pertinentes a cada parceiro da Concessionária, incluindo normas, documentos societários, demonstrações financeiras, entre outros;
- Mapeamento anual na Usina, com vistas aos seguros operacional e cível, dos diversos riscos físicos envolvidos nas operações rotineiras associados a cada estrutura ou equipamento, principalmente as grandes estruturas;
- Comitê ambiental: Reuniões mensais para análise, discussão e desenho de estratégias de atuação na área socioambiental. Incluindo ainda a coordenação dos projetos de DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável).

É importante frisar que no ano de 2015, a Companhia, através de seus advogados, bem como com o acompanhamento do Comitê de Riscos, fez gestão dos riscos jurídicos contingentes, subsidiando com informações os eventuais ajustes nas provisões para esses riscos de acordo com a NPC 22.

INFORMAÇÕES ESTATUTÁRIAS

A estrutura de governança é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e pela Diretoria. O Conselho de Administração é eleito pela Assembleia Geral dos Acionistas na qualidade de órgão soberano. A companhia é administrada pelo Conselho de Administração e Diretoria.

Composição Acionária

A Companhia possui 6 (seis) acionistas que compõem a Assembleia Geral uma vez por ano, dentro dos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social.

SERVENG - CIVILSAN S.A. - Companhias Associadas de Engenharia

CAESB - Companhia De Saneamento Ambiental do Distrito Federal

CEB - Companhia Energética de Brasília

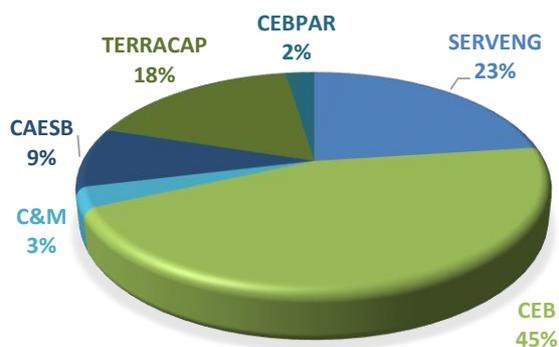
CEBPAR - CEB Participações S.A.

C&M Engenharia LTDA.

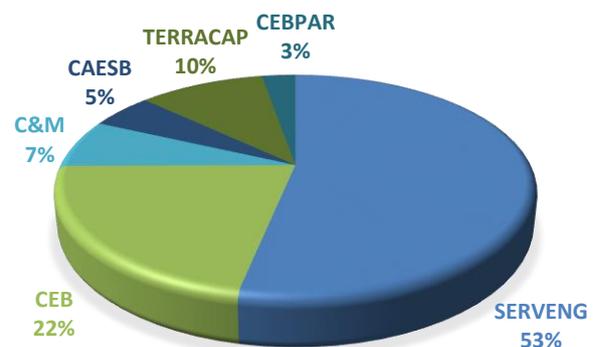
TERRACAP - Companhia Imobiliária de Brasília

O Capital Social da Companhia é de R\$235.258.605,62 (duzentos e trinta e cinco milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e cinco reais e sessenta e dois centavos) representado por 243.905.724 ações ordinárias nominativas e 322.342.442 ações preferenciais nominativas da Classe “A”.

Capital Total



Capital Votante



Diretoria

A Diretoria da Companhia é composta por membros, acionistas ou não, todos residentes no país, eleitos em reunião pelo Conselho de Administração pelo prazo de 3 anos e dentro de 30 dias da data da Assembleia que eleger os membros do Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição. Os membros da Diretoria são designados Diretor Presidente e Diretor Técnico se reunirão quando necessário, mediante convocação de qualquer de seus membros, a qual deverá ser feita por escrito, inclusive através de fax ou correio eletrônico, com antecedência mínima de 2 dias úteis.

Conselho de Administração e Fiscal

O **Conselho de Administração** da companhia é composto por 5 membros efetivos e 5 membros suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, para um mandato de 2 anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração se reúne ordinariamente 4 vezes por ano, no mínimo, a cada trimestre civil, ou quando convocado por quaisquer de seus membros. Tal convocação deve ter antecedência mínima de 5 dias da data das reuniões normais e especiais do Conselho de Administração em que cada membro tem direito a um voto.

O **Conselho Fiscal** não possui caráter permanente, sendo instalado quando solicitado pela Assembleia Geral, na forma da lei. Quando instalado, é composto de 5 membros efetivos e 5 suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral.

No ano de 2015 houve uma reunião ordinária do Conselho de Administração, e 4 reuniões extraordinárias. O Conselho Fiscal teve 4 reuniões ordinárias. E a Assembleia Geral teve uma reunião ordinária e uma extraordinária. O quadro abaixo apresenta um resumo da estrutura do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria.

ADMINISTRADORES	2015			2014			2013		
	CA	DE	CF	CA	DE	CF	CA	DE	CF
Nº de membros	5	2	5	10	2	5	10	2	5
Remuneração fixa anual (R\$ mil)	N/A	859	116	N/A	822	116	N/A	263	116
Salário Médio ou Pró-labore (R\$ mil)	-	33	2	-	37	2	-	34	2
Participações em comitês	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração variável (R\$ mil)	N/A	1.239	N/A	N/A	721	N/A	N/A	399	N/A
Participações de resultados	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Participações em reuniões	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Comissões	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

CA: Conselho de Administração

DE: Diretoria Estatutária

CF: Conselho Fiscal

Auditoria Independente

A auditoria independente das demonstrações financeiras visa avaliar o conjunto de procedimentos técnicos e tem por objetivo a emissão de parecer sobre a adequação com que estes representam a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as modificações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Companhia, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e internacionais de auditoria, e legislação específica, no que forem pertinentes, inclusive legislações relacionadas ao Setor Elétrico.

Gestão de Riscos

Em prática com a governança corporativa, a Companhia possui o Comitê de Risco composto pelos escritórios de advocacia que prestam serviços à Companhia e pela administração. Durante o exercício de 2015, o Comitê mapeou todas as ações em curso, associando às mesmas probabilidades de sucesso, bem como decidiu estratégias de atuação individuais. O Comitê se reúne trimestralmente para reavaliar os riscos e promover ajustes quando necessário. A Companhia, na avaliação das suas causas judiciais, procurou sempre se ater à essência do risco e sua probabilidade de dano à Companhia.

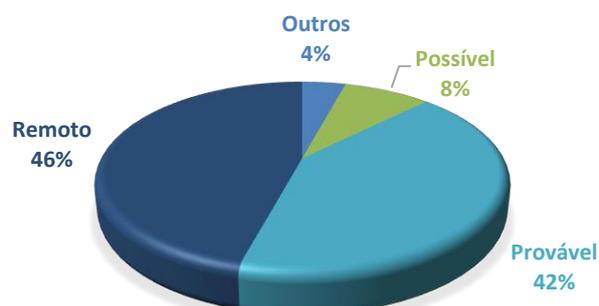
A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível e trabalhista. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona integralmente os processos cujos riscos de perdas sejam classificados como prováveis.

Mapa de Contingências Jurídicas 2015

Natureza da Ação



Prognóstico



DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O ano de 2015 para os geradores hidráulicos, configurou-se como um ano turbulento, porém com desfecho promissor no final desse período dado a aprovação pelo Senado Federal da MP 688 (convertida em lei nº 13.203 em 08/12/2015), da divulgação da Resolução Normativa ANEEL n.º 684/2015 e posterior assinatura pela Companhia da Repactuação do Risco Hidrológico (despacho ANEEL nº 215 de janeiro de 2016) conforme Termos de Repactuação de nº 84/2016 com condições estabelecidas na Nota Técnica 29/2016-SRM-SRG/ANEEL.

Os percalços que os geradores hidráulicos, de uma forma geral, sofreram em 2015 dizem respeito ainda a fatores relacionados com à baixa hidraulicidade que continuou desde 2014 se agravando ainda mais em 2015. A baixa disponibilidade de água para a geração hidráulica no país como um todo, a exemplo do ano de 2014, fez com que fossem acionadas fontes geradoras de energia elétrica com Custo Médio Unitário (CMU) mais elevado, como por exemplo as térmicas movidas a combustíveis fósseis, custos esses que se refletiram em um Preço de Liquidações das Diferenças (PLD) também aumentado em 2015 (média de R\$ 288/MWh no submercado Sudeste/Centro Oeste). Esse déficit nacional de geração hídrica se refletiu em um fator de redução da energia assegurada (GSF – “Generation Scalling Factor”) médio de cerca de 15% no ano de 2015, isso, em linhas gerais, significa que as usinas hidráulicas do Sistema Nacional que não detinham energia de reserva ficaram, em média, 15% expostas (“short”), sendo obrigadas a comprar essa energia “faltante” no Mercado de Curto Prazo (MCP) ao preço PLD, que em 2015 se situou em R\$ 288/MWh em média. Para a Companhia, esses fatos geraram despesas e provisões não previstas de mais de R\$ 27.000 ao longo de 2015. Nas demais usinas do Sistema Interligado Nacional (SIN) o quadro não foi muito diferente neste ano.

Tal quadro sistêmico repercutiu na Companhia em despesas elevadas no item liquidações financeiras mensais do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) até o mês de julho de 2015, a partir do qual a Companhia, em ação Judicial através da Associação Brasileira do Produtores Independentes de Energia (APINE), obteve liminar auferindo proteção judicial

contra o que fora considerado valores excessivamente elevados dessas referidas liquidações a pagar do MRE. A partir desta data, então, a Companhia passou a provisionar mensalmente os valores das liquidações financeiras em discussão relativas ao segundo semestre de 2015.

Com a alternativa de repactuação do risco hidrológico (“seguro” contra GSF) oportunizada pela Lei nº 13.203/2015, bem como as normatizações estabelecidas pela ANEEL, a Companhia após estudos técnicos, bem como as devidas aprovações nas esferas competentes, optou por assinar a repactuação hidrológica com o produto SP90 (consolidada no despacho ANEEL nº 215 de janeiro de 2016), que, em linhas gerais, limita o risco hidrológico (GSF) futuro a um montante máximo de perda de 10% da sua energia assegurada, isenta a Companhia do pagamento do prêmio desse seguro até 07 de dezembro de 2035 e, ainda, estende a Concessão em 36 dias, passando a mesma para 12 de março de 2036. Com a opção de repactuação a Companhia desiste da liminar judicial que a protegia do GSF.

No tocante ao cenário macroeconômico nacional, observamos uma elevação da taxa básica de juros da economia, a taxa SELIC, que, refletindo em uma taxa CDI mais elevada tornou o endividamento da Companhia mais oneroso, uma vez que suas debêntures são atreladas ao CDI. Em janeiro de 2015 o CDI médio era de 11,75% ao ano, ao passo que no fim desse mesmo ano já havia subido para 14,25%. Além do aumento do custo de rolagem da dívida, o Mercado de Crédito se mostrou mais restritivo e seletivo para eventuais novas estruturas e/ou rolagens financeiras. A recessão econômica, contudo, que se recrudesciu nesse ano não afetou diretamente a Companhia, uma vez que suas receitas são travadas em um contrato de compra e venda de energia de longo prazo. O aumento da taxa de inflação, também nesse ano, tem um potencial de elevar o OPEX da Companhia, porém as suas receitas também são indexadas pelo índice de inflação, restando apenas eventuais desencaixes temporais, uma vez que as receitas são reajustadas uma vez a cada 12 meses.

Acompanhando esses problemas financeiros e de forma proativa, a Companhia, através do seu Conselho de Administração e Diretoria, aprovou orçamento para os próximos anos com reduções significativas em seu custeio operacional. Como podemos ver no quadro abaixo a redução do custeio para 2016, quando comparado com 2015, foi de cerca de 25%. Tais

reduções foram observadas, de um modo geral, em todos os itens que compõe o orçamento operacional (com controle da Administração).

OPEX 2015	OPEX 2016	Variação %
33.854*	25.445**	-25

* Fora provisões, liquidações do MRE e compra de sazonalização

** Fora compra de sazonalização e fora amortização de ativo regulatório

Estes fatos de 2015 acima descritos (questões setoriais e aumento do custo financeiro), juntamente com provisões adicionais para passivos contingentes (liquidações do MRE e demandas judiciais) fizeram com que o EBITDA 2015 fosse reduzido, gerando uma margem EBITDA menor que 30% nesse ano, além de um resultado líquido negativo (prejuízo) de R\$ 38.628. Contudo, do ponto de vista da Geração Operacional de Caixa, foram percebidos em 2015 cerca de R\$32.809 referentes ao êxito regulatório da Companhia na demanda de correção de erro de faturamento realizado a preços menores que o previsto no Contrato de Compra e Venda de Energia da Companhia com a CEB Distribuição S.A., no período de setembro de 2005 a abril de 2006, por conta da equivocada aplicação da Resolução ANEEL nº 165/2005. Esses recebimentos foram lastreados na 35ª reunião de Diretoria da ANEEL de setembro de 2013 e na 48ª reunião de Diretoria da ANEEL em dezembro desse mesmo ano, que foi determinada que a Companhia procedesse com a citada correção desse faturamento a menor, aplicando-se os preços previstos no contrato, indexados pelo IGP-M, bem como lastreado pelo acordo de parcelamento efetuado entre a CEB Distribuição e a Companhia. Tal ajuste ensejou um caixa adicional em 2014 de R\$ 10.936 e em 2015 de R\$32.809, o que, do ponto de vista da geração operacional de caixa representou um “upside”.

Indicadores econômico-financeiros

Demonstração do Valor Adicionado

	Em milhares de reais 2015	Em milhares de reais 2014
1 - RECEITAS	96.567	148.028
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	147.287	143.631
1.2) Outras receitas	-	6.391
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	- 50.720	- 1.993
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)	51.533	64.526
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	41.453	52.283
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	4.346	6.707
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-	53
2.4) Outras	5.734	5.483
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	45.035	83.502
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	18.909	18.930
5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	26.126	64.572
6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.807	7.168
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-	-
6.2) Receitas financeiras	3.807	7.168
6.3) Outras	-	-
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	29.932	71.741
8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	29.932	71.741
8.1) Pessoal	7.868	6.296
8.1.1 - Remuneração direta	6.019	4.599
8.1.2 - Benefícios	1.322	1.294
8.1.3 - F.G.T.S	527	403
8.2) Impostos, taxas e contribuições	- 17.575	- 37.326
8.2.1 - Federais	- 17.577	- 37.349
8.2.2 - Estaduais	2	23
8.2.3 - Municipais	-	-
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	78.267	176.821
8.3.1 - Juros	75.419	52.831
8.3.2 - Aluguéis	271	307
8.3.3 - Outras	2.577	123.682
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	- 38.628	- 74.049
8.4.1 - Juros sobre Capital Próprio	-	-
8.4.2 - Dividendos	-	-
8.4.3 - Lucro retidos / Prejuízo do exercício	- 38.628	- 74.049

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Empregados e Colaboradores

Para assegurar a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento de sua equipe de colaboradores, a companhia mantém programas de desenvolvimento técnico e comportamental, além de campanhas de imunização, promoção de saúde e segurança no trabalho.

Tudo isso está em consonância com sua política de valorização das pessoas, respeito à diversidade, ao trabalho da mulher e da inserção e preparação do jovem para o mercado de trabalho. Dessa forma, os gestores da Corumbá Concessões mantêm os seguintes compromissos junto a seus empregados:

- Respeitar, escutar e tratar todos adequadamente, ou seja, todo empregado receberá um tratamento justo e profissional.
- Empenhar-se para garantir um ambiente de trabalho seguro aos seus colaboradores, comprometendo-se a adotar as melhores medidas necessárias de prevenção de acidente do trabalho.
- Assegurar as condições necessárias para garantir a proteção ao meio ambiente e a prevenção da poluição, de modo a preservar os princípios companhiarais;
- Exercer uma postura pró-ativa para o crescimento da consciência ambiental.



Programas de Aprendizagem

Em parceria com o Centro de Integração Companhia-Escola (CIEE), a Companhia mantém jovens aprendizes em seu quadro de colaboradores, os preparando e capacitando para o ingresso no mercado de trabalho com conhecimento técnico e desenvolvimento de importantes habilidades para o sucesso de sua carreira profissional. Todos estes jovens recebem suporte pedagógico e profissional de um grupo multidisciplinar de profissionais.

Capacitação e Desenvolvimento

A Companhia dedica especial atenção à capacitação de seus colaboradores, preparando-os para os desafios técnicos e peculiares às suas atribuições e desenvolvimento comportamental.

Os treinamentos e programas são divididos em três categorias:

Treinamento Técnico: São treinamentos de natureza técnica, que habilita o trabalhador a executar suas tarefas com conhecimento e perícia. Os treinamentos podem ser conduzidos por colaboradores especializados ou ministrados por instituições externas especializadas no conteúdo.

Treinamento Comportamental: São treinamentos que desenvolvem as competências comportamentais dos colaboradores e suas relações interpessoais.

Treinamento em SST: São os treinamentos que asseguram a execução do trabalho com segurança para eliminar riscos e acidentes de trabalho além de promoverem a saúde e o bem-estar do colaborador.

Qualidade de Vida / Saúde e Segurança no Trabalho

A Companhia realiza anualmente, além dos programas obrigatórios de saúde ocupacional, o programa intitulado de Qualidade de Vida no qual todos os trabalhadores são convidados e estimulados a realizarem exames complementares para avaliar e monitorar a saúde.

Sensibilizada com as campanhas de imunização que são realizadas pelo Governo, a Companhia convida e oferece a todos os seus trabalhadores as vacinas obrigatórias pelo calendário oficial. No ano de 2015, foram aplicadas 97 doses de vacina antigripal – Trivalente em todos os trabalhadores e seus dependentes, além de manutenção das vacinas contra Hepatite A e Febre Amarela para a equipe da área de Meio Ambiente e Bacia Hidrográfica.

Ainda em conformidade com a promoção de saúde e diversidade da equipe, todas as gestantes, colaboradoras ou dependentes legais, também têm acesso gratuito a um programa especial que oferece orientação e tira todas as dúvidas do período gestacional e pós-parto.

Em se tratando de Segurança no Trabalho um programa especial de treinamento é oferecido anualmente para a equipe alocada na Usina. As Normas Regulamentadoras (NR5, 6, 10, 11, 17, 23, 33 e 35) são revisadas e cumpridas com dedicação pelos trabalhadores e pela companhia para que haja impacto positivo nos indicadores de segurança no trabalho.

Os riscos existentes nos locais de trabalho são monitorados e mapeados, além de serem feitos com regularidade laudos técnicos das condições do ambiente de trabalho (LTCAT) e haver Brigada de Incêndio (NR23) e CIPA (NR5) formalmente constituídas.

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS			
EMPREGADOS/EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES			
a) Informações gerais	2015	2014	2013
Número total de empregados	38	39	44
Número de terceirizados e Contribuinte Individual (CI)	Terceiros: 7 CI: 6	Terceiros: 9 CI: 4	Terceiros: 9 CI: 13
Empregados até 30 anos de idade (%)	17%	24%	26%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	63%	66%	62%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	17%	8%	10%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	3%	2%	2%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	26%	29%	31%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	100%	75%	75%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	6%	11%	10%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	23%	18%	24%
Empregados (a) negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	0	0
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0	0	0

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS			
EMPREGADOS/EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES			
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	6%	6%	5%
Empregados com deficiência (%)	0	0	0
b) Remuneração, benefícios e carreira	2015	2014	2013
	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)
Remuneração	R\$2.968	R\$2.472	R\$2.268
Folha de pagamento bruta	R\$6.539	R\$5.040	R\$4.317
Encargos sociais compulsórios	R\$2.069	R\$1.582	R\$1.281
Auxílio Educação	R\$11	R\$13	R\$37
Alimentação	R\$444	R\$407	R\$399
Transporte	R\$45	R\$47	R\$44
Saúde	R\$762	R\$679	R\$561
Segurança e medicina do trabalho	R\$32	R\$28	R\$27
Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$40	R\$25	R\$46
Creches ou auxílio-creches	R\$34	R\$32	R\$33
c) Participação nos resultados	2015	2014	2013
Investimento total em participação nos resultados da companhia (R\$ Mil)	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	N/A	N/A	N/A
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga	23,26	24,67	21,06
Divisão da menor remuneração da companhia pelo salário mínimo vigente	2,50	2,33	2,63
d) Perfil da remuneração	2015	2014	2013
Categorias (salário médio no ano corrente) (R\$)	R\$7.295	R\$5.441	R\$4.792
e) Saúde e segurança no trabalho	2015	2014	2013
Média de horas extras por empregado/ano	83HH	69HH	68HH
Índice TF (taxa de frequência) total da companhia para empregados	81%	84%	90%
Óbitos- próprios	0	0	0
Óbitos- terceirizados	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional	2015	2014	2013
Perfil da escolaridade			
- Ensino fundamental	0	0	0
- Ensino médio	29%	32%	31%
- Ensino técnico	8%	10%	14%
- Ensino superior	34%	34%	33%
- Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	29%	24%	21%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	R\$51	R\$39	R\$46
Média de horas de treinamento por ano por funcionário	41h/ano	33h/ano	11h/ano
g) Comportamento frente a demissões	2015	2014	2013

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS			
EMPREGADOS/EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES			
Taxa de rotatividade	21%	15%	3%
Reclamações trabalhistas	2	0	0
Valor provisionado no período (R\$ mil)	R\$1	R\$1	R\$1
Número de processos trabalhistas movidos contra a companhia	2	0	0
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	2	0	0
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	0	0	0
Total de indenizações e multas pagas por deliberação da justiça (R\$ mil)	R\$57	0	0

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

Fornecedores

A Companhia mantém um rígido critério de seleção e avaliação de fornecedores e parceiros, exigência de padrões de conduta nas relações com os trabalhadores ou com o meio ambiente. A companhia possui um Manual do fornecedor, que objetiva o estabelecimento de um relacionamento idôneo e sólido, sustentado nos princípios éticos do Código de Ética, cumprindo os compromissos assumidos e exigindo a reciprocidade dos seus fornecedores.

Alguns critérios para a seleção e qualificação dos fornecedores conforme normas da companhia:

- a. Comprometimento em não empregar mão de obra escrava, nem mão de obra de menor de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não empregar menor de 16 (dezesseis) anos;
- b. Comprometimento com a ética e idoneidade;
- c. Histórico da companhia no mercado;
- d. Atenção de vendas;
- e. Competitividade dos preços ofertados;
- f. Condições de assistência técnica;

- g. Cumprimento dos prazos de entrega;
- h. Detalhamento das propostas técnicas e comerciais;
- i. Garantias oferecidas;
- j. Qualidade dos produtos e da equipe técnica do fornecedor;
- k. Qualidade e precisão do processo de medição e faturamento;

Quanto aos critérios para desqualificação do fornecedor, a companhia segue os seguintes critérios:

- a. Não cumprimento das cláusulas contratuais, especificações técnicas ou projetos, sem justificativas válidas.
- b. Não cumpra as condições de garantia especificadas.
- c. Não contrate os seguros exigidos.
- d. Forneça materiais com defeito ou fora das especificações técnicas.
- e. Forneça materiais que resultem em incidências de qualidade comprovadamente causadas por problemas na fabricação ou serviço de instalação sob sua responsabilidade.
- f. Comporte-se de forma antiética e/ou pratique atos de má fé, incluindo a apresentação de documentos falsificados ou adulterados.
- g. Seja decretada falência ou concordata.
- h. Descumpra legislação vigente, especialmente trabalhista e ambiental.
- i. Apresente desempenho insuficiente.
- j. Não cumpra os prazos, quantidades ou outras condições essenciais do fornecimento.
- k. Subcontrate os serviços que compõem o objeto do contrato firmado sem prévia autorização formal da Corumbá Concessões S.A.
- l. Superfature os materiais / serviços fornecidos.

Para verificar o cumprimento das normas legais relativas aos produtos fornecidos e aos empregados terceirizados, é solicitado: Declaração contendo n.º de Autos de Infração sofridos (INSS e DRT); Cópia da primeira e das três mais recentes folhas do Livro de Inspeção do Trabalho; Cópia do certificado de regularidade expedida pela Caixa Econômica Federal (FGTS)

atualizado. Cópia dos três últimos comprovantes de depósitos realizados pelo FGTS; Cópia das três últimas guias GPS.

Com relação à responsabilidade socioambiental dos fornecedores e parceiros, é verificado: formalidade da companhia no site da Receita Federal do Brasil; se possuem Licença ambiental, quando necessário; condições sociais e de empregabilidade no caso de fornecedores de serviços, de modo que o trabalho infantil, o trabalho escravo, o trabalho em condições precárias de higiene, com jornadas excessivas e sem alimentação adequada devem ser combatidos.

Para se relacionar com os parceiros e fornecedores, a Companhia utiliza telefone, e-mail, sites, reuniões e visitas técnicas para alinhar as necessidades da companhia com o produto e qualidade solicitada.

A companhia presta auxílio, mesmo que informal a todos os nossos fornecedores para que desenvolvam seus processos produtivos e de gestão independentemente do porte da companhia.

Comunidade

A Companhia preza por um bom relacionamento com as comunidades vizinhas dos 7 (sete) municípios em que a UHE Corumbá IV está inserida, dessa forma busca sempre manter o diálogo e a parceria com os diversos segmentos da sociedade. Suas ações estão pautadas por uma conduta ética e transparente, comprometida com a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento sustentável. Ainda, há um estímulo ao desenvolvimento econômico e social local através de diversos projetos e ações desenvolvidas no local.

No ano de 2015, a Companhia apoiou e realizou 22 (vinte e dois) projetos/ ações ao custo total aproximado de R\$ 2.879.697,31 em diversas categorias: cultura, educação, saneamento, saúde, e social, conforme quadro abaixo:

Beneficiado	Objeto do Projeto	Ação
Associação das Cavalhadas de Corumbá de Goiás - ASCA	Cavalhadas	Cultural
Associação de Cultura e Defesa do Patrimônio Histórico de Corumbá de Goiás - ACDPH	Concerto de Natal	Cultural
Prefeitura Municipal de Corumbá de Goiás - GO	Doação evento Folias, Emoção e Tradição	Cultural
Província dos Missionários Colombianos no Brasil	Festa religiosa	Cultural
Escola Municipal Carlos Alberto Brandão Ferreira	IV Cantata Natalina	Cultural
ICMBio (Floresta Nacional de Silvânia-GO)	10ª Cavalgada Ecológica	Cultural
Comunidade de Santo Antônio do Descoberto-GO; Silvânia – GO e Corumbá de Goiás – GO.	Viveiros-Escola	Educação
Escola Municipal Bernardo Élis (Corumbá de Goiás)	Apoio ao programa educacional de resistência às drogas - PROERD	Educação
Secretaria Municipal de Meio ambiente e dos Recursos Hídricos de Luziânia - GO	Dia do Lago Limpo	Educação
Secretaria Municipal de Meio ambiente e Turismo de Abadiânia - GO	Prevenção e conscientização ambiental a respeito de poluição as margens do lago	Educação
Escola e Corporação 13 de Maio	Reforma de instrumentos musicais da Corporação 13 de Maio	Educação
Comunidades do entorno do reservatório UHE Corumbá IV	“Água Viva: uso e conservação” capacitação dos produtores rurais para a produção, armazenamento e preservação da água com qualidade.	Saneamento
Prefeitura Municipal de Abadiânia - GO	Construção de barragens e assistência técnica para uso e conservação da água.	Saneamento
Prefeitura Municipal de Luziânia - GO	Construção de barragens e assistência técnica para uso e conservação da água.	Saneamento
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG	Patrocínio Campo Saúde	Saúde
Secretaria Municipal de Saúde de Alexânia - GO	Campanha e combate de vetores	Saúde
Comunidade de Santo Antônio do Descoberto-GO	Reforma/construção da sede da Associação Comunitária de Pontezinha, bem como a construção do muro, município de Santo Antônio do Descoberto GO.	Social
Comunidade de Santo Antônio do Descoberto-GO	Construção do dreno e do colchão drenante, pintura da quadra poliesportiva, bem como o plantio de grama na Associação Comunitária de Pontezinha, situada no município de Santo Antônio do Descoberto GO.	Social
Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria	Selo de apoio às ações de melhoria dos níveis de vida das populações em situação de pobreza aguda nas regiões Norte e Nordeste do país.	Social
Comunidade de Silvânia-GO	Construção de uma creche/escola com área total de 563,55m², de acordo com o projeto aprovado pela Prefeitura de Silvânia – GO.	Social
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG	Patrocínio Projeto Agrinho/SENAR	Social
Fórum da Comarca de Luziânia - GO	Confraternização de crianças e adolescentes dos lares oficiais de Luziânia - GO	Social

Campanha e combate de vetores



INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

COMUNIDADE

a) Envolvimento da companhia com ação social	2015
Recursos aplicados em educação	R\$ 376.733,84
Recursos aplicados em saúde e saneamento	R\$ 208.382,50
Recursos aplicados em cultura	R\$ 34.234,17
Recursos aplicados em esporte	
Outros recursos aplicados em ações sociais	R\$ 2.260.346,80
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à companhia/ total de empregados	N/A
b) Envolvimento da companhia em projetos culturais, esportivos, etc.	2015
Montante de recursos destinados aos projetos	R\$ 2.879.697,31
Montante de recursos destinados ao maior projeto *	R\$1.195.247,00

* O Maior projeto do ano de 2015 foi a Construção de uma escola/creche no município de Silvânia – GO
N/A: Não se aplica

Escola/Creche em Silvânia – GO.



Governo e Sociedade

A Companhia possui uma interlocução grande com a sociedade e com os governos de cada um dos sete municípios em que o reservatório está inserido. Dessa forma, para pautar as ações de todos é utilizado o Código de Ética.

O Código de Ética corporifica um conjunto de condutas que refletem os valores e princípios da Companhia, princípios esses que deverão ser adotados para se alcançar a missão companhiaril. Este código, formaliza a relação da companhia com seus clientes, empregados, acionistas, fornecedores, o poder público e a sociedade. É fundamental continuar agindo com respeito às pessoas e ao meio ambiente, pautando a conduta de todos pela integridade e solidariedade, desempenhando todas as atividades com excelência, sempre buscando cooperar com o bem-estar e desenvolvimento da comunidade.

Sobre a corrupção

Os colaboradores não utilizam qualquer bem da Companhia para motivos escusos, incluindo-se a corrupção. Esta é considerada infração direta ao Código de Ética, sem prejuízo das punições previstas na legislação brasileira, em todos os âmbitos.

A companhia preza por conduzir seus negócios sem visar qualquer favorecimento pessoal ou para terceiros que tenham algum vínculo conosco. Os colaboradores nunca recorrem a qualquer ato de corrupção ativa ou passiva.

Os funcionários não solicitam ou aceitam qualquer favorecimento de terceiros em troca da execução de ato inerente à suas funções e também não facilitam, pelo exercício de suas funções ou do emprego, qualquer ato abusivo que possa ser entendido como influência real ou presumida.

No caso de dúvidas acerca da conduta a adotar, os colaboradores devem se aconselhar junto aos superiores ou à Diretoria.

Sobre os presentes

Os colaboradores estão impedidos de solicitar presentes, favores ou convites, bem como demais vantagens para si mesmos ou qualquer outra pessoa, provenientes de pessoas físicas ou jurídicas com os quais possuem relações comerciais ou em prospecção, passíveis de influenciar (ou que pareçam influenciar) a imparcialidade inerente à suas funções, ou de constituir (ou que pareçam constituir) recompensa por conta de suas atividades.

Os eventuais atos institucionais de cortesia ou hospitalidade, por meio de presentes poderão ser aceitos desde que o ato seja dotado de transparência.

Eventuais presentes que estejam associados à tentativa de obter favorecimento devem ser devolvidos ou recusados, informando ser essa a norma de conduta da companhia. Quando não for possível fazê-lo, os presentes serão doados a instituições de caridade e os remetentes serão informados da doação.

Sobre a proteção dos ativos

Os colaboradores conservam e valorizam os bens materiais (instalações, utensílios, etc.) e intangíveis (imagem, conceito, informações) com extremo zelo priorizando a proteção dos ativos da Companhia. Neles se incluem a utilização de automóveis da Companhia, a observância às normas de acesso e utilização das áreas de segurança.

Conforme o Código de Ética, os colaboradores devem se empenhar por todos os meios lícitos e apropriados, em impedir todo ato que possa atentar contra os bens materiais ou intangíveis de propriedade da Companhia.

Os ativos da companhia são utilizados somente para fins profissionais, a serviço da Companhia. Observa-se sempre as normas divulgadas quanto à política de acesso e permanência na Companhia e no caso de dúvidas acerca da conduta a adotar, o colaborador deve se aconselhar junto aos superiores e/ou à Diretoria.

Constitui falta grave e fere diretamente o Código de Ética a não observância às recomendações e determinações expostas pela Companhia.

INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico

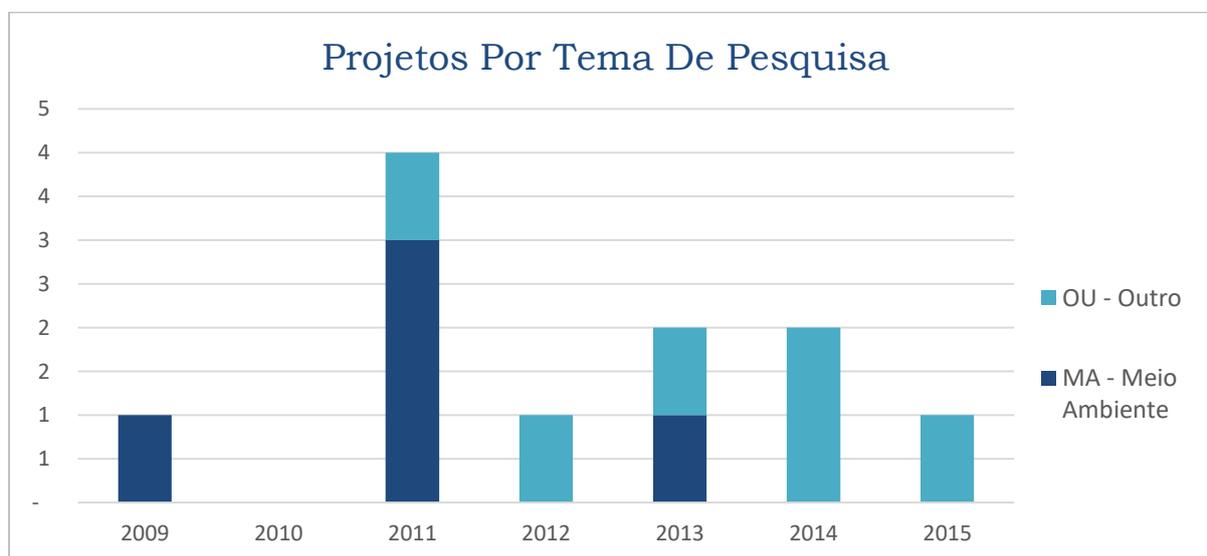
A Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, dispõe sobre a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento e em eficiência energética por parte das companhias concessionárias, permissionárias e autorizadas do setor de energia elétrica. O art. 2º da mencionada lei estabelece que as concessionárias de geração e companhias autorizadas à produção independente de energia elétrica ficam obrigadas a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 1% de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento no setor elétrico. Conforme dispõe o artigo 12 da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, os investimentos em P&D acima descritos devem ser realizados da seguinte forma:

- 0,4% dos recursos devem ser depositados no FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico;
- 0,4% para projetos de P&D segundo regulamentos estabelecidos pela ANEEL;
- 0,2% são recolhidos para o MME (Ministério de Minas e Energia).

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), instituído pela ANEEL, tem como objetivo, o aprimoramento do Setor Elétrico através do desenvolvimento de inovações tecnológicas que façam frente aos desafios enfrentados pelas companhias de energia. Assim, desde 2009, a Companhia executa projetos de P&D em conjunto com diversas instituições.

Até o ano de 2015, foram executados 11 (onze) projetos de P&D, incluindo no tema de pesquisa “Outros” os Projetos de Gestão do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), nos moldes da regulamentação vigente dos programas de P&D.

Abaixo, observa-se um gráfico e tabela quantitativa dos projetos iniciados desde o ano de 2009, por temas de pesquisa:

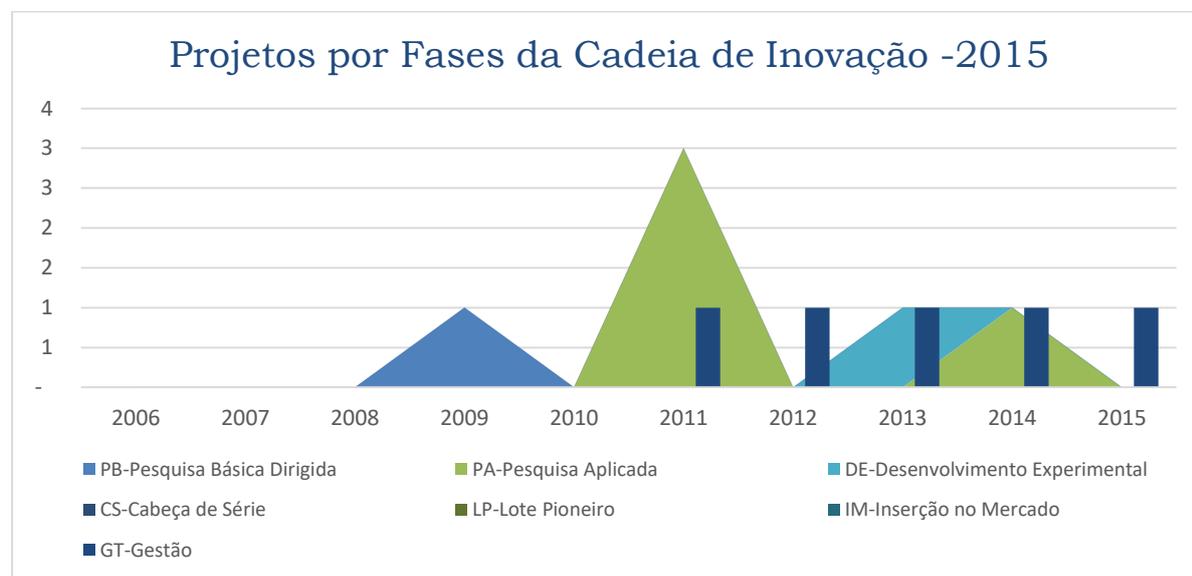


TEMAS DE PESQUISA	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-
GT – Geração Termelétrica	-	-	-	-	-	-	-	-
GB –Gestão de Bacias e Reservatórios	-	-	-	-	-	-	-	-
MA – Meio Ambiente	1	-	3	-	1	-	-	5
SE – Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-
EE – Eficiência Energética	-	-	-	-	-	-	-	-
PL – Planejamento de Sistemas de energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-
MF – Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	-	-	-	-	-	-	-	-
OU – Outro	-	-	1	1	1	2	1	6
TOTAL	1	0	4	1	2	2	1	11

A listagem de todos os projetos desenvolvidos pela Companhia encontra-se disponível no menu P&D da *home-page* www.corumba4.com.br.

Em informações adicionais de cada projeto listado podem ser consultadas, dentre outras informações, o código do projeto, título, valor de investimento, status de desenvolvimento, entidades envolvidas, data de início, data de conclusão, objetivo e resultados dos projetos já concluídos.

Até 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía em sua carteira, um total de 11 (onze) projetos, desenvolvidos (concluídos) e/ou em desenvolvimento (execução), como pode ser visualizado no gráfico abaixo por Categoria de Pesquisa:



FASES DA CADEIA DE INOVAÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
PB-Pesquisa Básica Dirigida	1	-	-	-	-	-	-	1
PA-Pesquisa Aplicada	-	-	3	-	-	1	-	4
DE-Desenvolvimento Experimental	-	-	-	-	1	-	-	1
CS-Cabeça de Série	-	-	-	-	-	-	-	-
LP-Lote Pioneiro	-	-	-	-	-	-	-	-
IM-Inserção no Mercado	-	-	-	-	-	-	-	-
GT-Gestão	-	-	1	1	1	1	1	5
TOTAL	1	0	4	1	2	2	1	11

Durante o processo de captação de projetos de pesquisa e desenvolvimento são solicitados diversos documentos e informações que devem ser apresentados juntamente com a proposta pela executora.

Dentre outros quesitos como Razoabilidade de Custos onde deve ser apresentado *Pay Back* ou T.I.R., a Aplicabilidade para companhia e para o setor elétrico é um quesito sobretudo avaliado para execução de qualquer projeto, assim como a metodologia proposta pela executora para a disseminação dos resultados aferidos para a companhia.

A transferência de resultados dos projetos de P&D em que a companhia atuou como Proponente, se deram de diversas formas, dependendo do tema de pesquisa desenvolvido no projeto, tais como apostilas de disseminação de resultados, treinamentos, workshops, guias práticos e manuais de orientação quanto à aplicabilidade do resultado.

Dos projetos concluídos até a data de elaboração deste relatório, apresentamos na tabela abaixo como foi feita a transferência dos resultados obtidos por projeto:

TÍTULO DO PROJETO	DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS / TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA
Uso de Macrófitas Aquáticas como Fonte de Nutrientes para Plantio de Recomposição Ciliar em Reservatórios de Usinas Hidrelétricas	Apostila de Disseminação de Resultados "Uso de macrófitas aquáticas como fonte de Nutrientes para plantios de recomposição ciliar em reservatórios de usinas hidrelétricas".
Análise de Valor no Uso Múltiplo do Reservatório de Usina Hidrelétrica de Corumbá IV	Guia prático e Workshop de difusão tecnológica realizados na matriz e filial da companhia em 11 e 12 de março de 2013, respectivamente.
Metodologia para combinação sustentável de espécies nativas do cerrado na revegetação do entorno dos reservatórios	Manual de orientação sobre o plantio de árvores frutíferas do cerrado.

INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO						
Recursos Aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Científico (R\$ mil)						
Por temas de pesquisa (Manual ANEEL)	2015		2014		2013	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	-	0	-	0	-	0
GT - Geração termelétrica	-	0	-	0	-	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	-	0	-	0	-	0
MA - Meio Ambiente	467	83%	490	94%	844	95%
SE - Segurança	-	0	-	0	-	0
EE - Eficiência Energética	-	0	-	0	-	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	-	0	-	0	-	0
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	-	0	-	0	-	0
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	-	0	-	0	-	0
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	-	0	-	0	-	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	-	0	-	0	-	0
OU - Outro	96	17%	31	6%	47	5%
TOTAL	563	100%	521	100%	891	100%

DIMENSÃO AMBIENTAL

INDICADORES AMBIENTAIS

A Companhia sempre se preocupa com suas ações ambientais e dessa forma procura sempre incentivar seus colaboradores e fornecedores a seguirem esses princípios. Nesse sentido, a companhia está buscando substituir toda a iluminação por lâmpadas de LED, e realizar campanhas de conscientização para apagar as luzes do local em que não esteja em utilização.

Ainda, a companhia faz o descarte adequado e convida companhias credenciadas em órgãos ambientais para realizar a coleta. Além do prestador de serviço, a Companhia entende que é de suma importância a educação ambiental dos colaboradores que participam e contribuem corretamente com a segregação dos resíduos produzidos na companhia.

INDICADORES AMBIENTAIS			
USO DE RECURSOS NO PROCESSO PRODUTIVO E EM PROCESSOS GERENCIAIS DA ORGANIZAÇÃO	2015	2014	2013
Consumo total de energia por fonte (em MWh)	593,30	1.169,57	1.240,04
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária (em GJ)			
- diesel	4.955,27	439,03	388,97
- gasolina	928,25	1.135,64	1.208,02
-etanol	N/A	N/A	1,067
-gás natural	N/A	N/A	N/A
Consumo total de água por fonte (em m³)			
-abastecimento (rede pública)	400	378	399
-fonte subterrânea (poço)	1807,6	1807,6	1807,6
-captação superficial (curso d'água)	N/A	N/A	N/A
Consumo total de água (em m³)	2207,6	2185,6	2206,6
Consumo total de água por empregado (em m³)	0,017	0,018	0,020

N/A: Não se aplica

FONTE DE GERAÇÃO: HIDRÁULICA				
Indicadores de Desempenho	Unidades de Medida	2015	2014	2013
Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares	Consumo máximo em KWh	67,72	133,51	141,55
Consumo de água/ KWh gerado	Consumo máximo de vazão (m ³ /s) por KWh entregue	0,33	0,58	0,55
Resgate de peixes em turbina	Kg de peixe por parada de máquina	0	0	0
Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas	Tonelada/ano ou m ³ /ano	0	0	0

PROGRAMAS AMBIENTAIS

Visando atender as condicionantes estabelecidas na Licença de Operação (LO) nº 514/2005, concedida pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), renovada em 18 de abril de 2012 e retificada em 24 de março de 2014, a companhia desenvolve ações de caráter social e ambiental, buscando a sustentabilidade econômica para o reservatório e seu entorno.

A Licença de Operação determina a execução de mais de 20 programas socioambientais, no entanto alguns já se encontram concluídos ou não apresentam atividades há um certo tempo. Dessa forma, a seguir são apresentados os principais programas em execução no ano de 2015 pela companhia.

Programa de Comunicação Social

Em atendimento à condicionante 2.1 (r) da LO nº 514/2005 – 1ª Renovação – 1ª Retificação, o programa visa informar os moradores dos municípios de abrangência da UHE Corumbá IV e os novos frequentadores atraídos pela existência do Lago de Corumbá IV a respeito das ações socioambientais desenvolvidas pela companhia, bem como abordar questões ambientais e culturais da região.

Dentro deste Programa são produzidas notícias, *releases*, matérias e artigos para serem veiculados por meio de três ferramentas principais: Informativo UHE Corumbá IV; Programa de Rádio e Serviço de Envio de Mensagens (SMS).

Os informativos são produzidos e distribuídos, trimestralmente, para a população dos municípios do entorno do Reservatório UHE Corumbá IV, especialmente, associações civis, lideranças comunitárias, representantes do poder municipal e/ou estadual, produtores rurais, alunos do ensino médio e parceiros, como IBAMA e Ministério Público entre outros. O Programa de Rádio “Ondas da Corumbá IV” é produzido e veiculado duas vezes por semana na Rádio Mega FM. Outras rádios, como Rádio Vida, Rádio Santo Antônio do Descoberto, Rádio Serra, Rádio Capivary e Rádio Rio Vermelho replicam o programa de forma a alcançar o máximo possível de ouvintes das regiões de influência da Usina.

Os telefones cadastrados de moradores da região e turistas recebem informações curtas e objetivas via SMS duas vezes por semana. O site institucional da Companhia integra informações de assuntos publicados nos meios de comunicação citados, além de reunir um acervo de informações sobre os eventos, ações e programas ambientais da companhia.

Os meios de comunicação da companhia procuram também promover a participação do público por meio da troca de informações em prol da transparência, do desenvolvimento sustentável, da cidadania e da utilização adequada do reservatório. Abaixo são apresentados alguns números que representam o atendimento da Comunicação Social no período de 1 ano (março 2014 – março 2015):

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	NÚMEROS DE 2015
Informativos	Produção e distribuição de 4 edições com 5.000 exemplares cada.
Programas de Rádio	89 programas em para 07 municípios.
Matérias	Produção e divulgação de 73 matérias em meios de comunicação.
SMS	60 textos de SMS enviados para 966 pessoas cadastradas.

Ainda, como forma de avaliar o alcance e eficiência do Programa, foram aplicados 43 questionários entre abril e outubro de 2015 com foco em lideranças dos sete municípios de

influência da UHE Corumbá IV como prefeitos, secretários municipais, presidentes de associações e representantes da sociedade civil.

Obteve-se como resultados principais que 84,6% dos entrevistados já leram alguma publicação do Informativo UHE Corumbá IV. Quando perguntados se já haviam participado de algum evento ou oficina promovido pela companhia, 68% dos entrevistados confirmaram que já haviam participado. As iniciativas mais lembradas foram os Projetos Balde Cheio e Viveiro-Escola (Programa Alternativa Produtiva) e diversas oficinas dentro do Programa de Educação Ambiental.

Programa de Educação Ambiental

Em atendimento às condicionantes 2.1 (p) e 2.17 da LO nº514/2005 - 1ª Renovação – 1ª Retificação, as ações deste programa são realizadas conforme as orientações da Instrução Normativa nº 2/2012 do IBAMA e com base nas demais leis ambientais pertinentes. O público alvo do PEA são os moradores tradicionais, associações, professores, alunos, turistas usuários do reservatório Corumbá IV, moradores de veraneio.

Para o alcance do público alvo são realizadas diferentes atividades, tais como: Paradas Ecológicas, Abordagens Via Lago (AVL), Agenda 21 Escolar e diversos cursos.

ATIVIDADE	LOCAL	QUANTIDADE
Capacitação de Agentes Ambientais	Corumbá de Goiás, Luziânia e Santo Antônio do Descoberto	03 capacitações Participantes: 125
Parada Ecológica (PE)	Abadiânia, Alexânia, Corumbá de Goiás, Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Silvânia e Novo Gama	22 PE Participantes: 599
Abordagem Ambiental Via Lago (AVL)	APP do Reservatório	10 AVL Participantes: 596
Agenda 21 Escolar: Palestras para Professores	Abadiânia, Alexânia, Corumbá de Goiás, Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Silvânia e Novo Gama	07 palestras Participantes: 91
Agenda 21 Escolar: Oficina para Professores	Abadiânia, Alexânia, Corumbá de Goiás, Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Silvânia e Novo Gama	17 oficinas Participantes: 1284
Curso Qualidade da Água e Revegetação	Luziânia - GO	Participantes: 77
Curso Cultivo de Maracujá	Santo Antônio do Descoberto - GO	Participantes: 48

ATIVIDADE	LOCAL	QUANTIDADE
Curso: Aquicultura	Santo Antônio do Descoberto - GO	Participantes: 15
Curso: Manejo de Resíduos Sólidos	Santo Antônio do Descoberto - GO	Participantes: 60
Curso: Educação Ambiental para o Trabalhador	Luziânia - GO	Participantes: 14
Curso: Capacitação para Agentes Ambientais	Brasília - DF	Participantes: 06
Curso: Qualidade da Água e Lençol Freático	Novo Gama - GO	Participantes: 49

Programa de Educação Ambiental para o Trabalhador - PEAT



INDICADORES AMBIENTAIS			
EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL	2015	2014	2013
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – COMUNIDADE – NA ORGANIZAÇÃO			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	20	16	-
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/ total de empregados	53%	41%	-
Número de horas de treinamento ambiental/ total de horas de treinamento (%)	2%	2%	-
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – COMUNIDADE			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	7	7	7
Número de alunos atendidos	1284	1665	1495
Número de professores capacitados	91	-	-
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	N/A	N/A	N/A
Número de alunos atendidos	N/A	N/A	N/A

N/A: Não se aplica

Programa de Segurança e Alerta

Em atendimento às condicionantes 2.1 (s) e 2.21 da LO nº 514/2005 - 1ª Renovação – 1ª Retificação, este programa visa aplicar ações para proporcionar a segurança da área de influência da Usina Hidrelétrica de Corumbá IV, tanto a jusante como a montante do reservatório. O trabalho é preventivo e consiste em alertar as comunidades ribeirinhas dos possíveis riscos em caso de cheia do rio Corumbá, além de normatizar ações de segurança na utilização, operação, manutenção e instalação de equipamentos e maquinários da usina.

No âmbito da capacitação dos trabalhadores, em 2015 foram realizados os seguintes treinamentos e capacitações em atendimento às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e da Lei 6.514/1978:

TREINAMENTO	OBJETO	HORAS
Segurança de Trabalho em Altura	Capacitar os alunos para trabalho em altura acima de 2 metros, com prevenção de Acidentes do Trabalho e Resgate	72 h
Brigada de Incêndio	Prevenção de combate ao incêndio, primeiros socorros e resgate	240h
NR-10 Treinamento	Capacitar os trabalhadores da área elétrica em prevenção e serviços de instalações elétricas	120 h
NR-10 Reciclagem		240h
Resgate Espaço Confinado	Capacitar a permissão de funcionários para vigia e trabalhador em espaços confinados	88h
Total		760h

Programa Alternativa Produtiva

Em atendimento às condicionantes 2.1 (o) e 2.16 da LO nº514/2005 - 1ª Renovação – 1ª Retificação. O Projeto em execução neste programa no ano de 2015 foi o Viveiros-Escola e a primeira etapa do Projeto Água-Viva: uso e conservação.

VIVEIROS-ESCOLA

Em 2015 o projeto Viveiros-Escola se estendeu por mais 6 (seis) meses, período em que se executou 24 (vinte e quatro) novos Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) em pequena escala. No total foram revegetados 12,2 hectares com mudas de árvores do Cerrado,

cerca de 12,5 mil mudas nativas produzidas nos viveiros do Projeto Viveiro-Escola (mais de 70 espécies).

Nas 3 (três) Unidades Demonstrativas (UD) localizadas em Santo Antônio do Descoberto, Corumbá de Goiás e Silvânia, foram produzidas 60 mil mudas. Nas 36 (trinta e seis) Unidades Avançadas dos participantes do projeto foram produzidas mais de 47 mil mudas de árvores do Cerrado.

Ao final do projeto, após dois anos e meio, 46 produtores rurais foram diretamente beneficiados. A produção de mudas nas UD's pôde atender a demanda dos PRADs e ainda gerou comercialização resultando em uma poupança para a auto-gestão dos viveiros.



Até o fim do projeto as vendas das mudas nas 3 (três) Unidades Demonstrativas renderam R\$10.405,50 e nas Unidades Assistidas arrecadaram R\$9.297,00 para os comunitários envolvidos. Os viveiros foram entregues como doação às três comunidades rurais em que estão inseridos, estes continuarão a produção e venda de mudas de forma independente.

Viveiros - Escola



PROJETO ÁGUA-VIVA: USO E CONSERVAÇÃO

O Projeto Água-Viva objetiva propiciar condições para uma relação mais equilibrada das famílias rurais com os recursos ambientais e a produção econômica, por meio do manejo sustentável da propriedade e da conservação da água.

Entre outros pontos, o projeto visa a preservação de córregos, do solo e o lençol freático; Recuperação de nascentes secas ou que já apresentam problemas; Redução da erosão e do assoreamento de córregos e rios, minimizando o efeito das enxurradas; Sensibilização da população sobre a problemática da escassez de água; Melhora da qualidade de vida do homem do campo e sua relação com o meio ambiente;

Nesse sentido, na primeira etapa do projeto, foram realizadas oficinas interativas e ilustrativas sobre os benefícios a curto e longo prazo do projeto, abrangendo os temas do projeto: educação ambiental, relação humana com o meio; o uso adequado da água; higiene; saúde; alimentação saudável; preservação das nascentes; saneamento básico, solo e permeabilidade, erosão e assoreamento.

As famílias selecionadas foram capacitadas com os principais conteúdos: Proteção das nascentes e na construção de Barraginhas e das Fossas Sépticas econômicas, de maneira que possam escolher o local apropriado para a construção da fossa séptica e barraginha, bem como a construí-las, trabalhando junto com os técnicos do projeto. Esses cursos contaram com podem ter diversas pessoas, contando com familiares e vizinhos, todos aqueles que se sensibilizaram com o tema e desejaram participar.

INFORMAÇÕES	QTDE	MUNICÍPIOS		
		Abadiânia – GO	Silvânia-GO	Corumbá de Goiás - GO
Municípios contemplados	3			
Unidades Demonstrativas	3	1	1	1
Unidades Assistidas	30	9	9	12
Fossas Sépticas Biodigestoras implantadas	12	1	1	10
Nascentes revegetadas	03	1	1	1
Barraginhas construídas	18	5	3	10
Quantidade de mudas plantadas		200	500	1000
Quantidade de participantes no projeto	300 participantes entre produtores e estudantes.			
Oficinas realizadas	9 Oficinas			

Revegetação de nascentes



Fossa séptica biodigestora



Barraginhas



Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório (PACUERA)

Em atendimento às condicionantes 2.1 (u) e 2.22 da LO nº514/2005 - 1ª Renovação – 1ª Retificação o PACUERA está aprovado desde outubro de 2012. Em 31/01/2014, foi determinada a paralização da divulgação do Pacuera pelo IBAMA. Sendo assim, apenas as informações relacionadas à construção de acesso ao Lago continuaram sendo trabalhadas para tentar evitar a construção irregular. As informações sobre a regularização de acessos ao reservatório foram trabalhadas nos seguintes programas:

Programa de Comunicação Social: A divulgação dos assuntos relacionados ao Pacuera ocorreu através do Programa de Rádio Ondas da Corumbá IV e mensagens de SMS.

Programa de Educação Ambiental - PEA: Dentro deste programa foram realizadas as Paradas Ecológicas, nas principais estradas de acessos ao reservatório da UHE Corumbá IV. Os agentes ambientais abordaram turistas e moradores da região, para orientar a respeito da preservação ambiental, ressaltando a importância do Pacuera para região.

Programa de Fiscalização: Os fiscais do Programa de Monitoramento da Companhia, com base no Pacuera, registram todas as ocorrências na APP do reservatório, dialogam e tiram dúvidas dos usuários do reservatório e da APP.

Programa Energia Com Responsabilidade Socioambiental

Em atendimento à condicionante 2.20 da LO nº514/2005 - 1ª Renovação, os projetos sociais deste programa visam interferir de forma positiva na vida cotidiana de moradores de entorno do reservatório da UHE Corumbá IV, por meio de ações e investimentos na cultura local, meio ambiente, educação, saúde. Desta maneira a Companhia, busca ser um agente de contribuição social nos municípios do entorno do reservatório.

DOAÇÕES E PATROCÍNIOS

A Companhia participa da vida cultural dos municípios através de doações e patrocínios em eventos pontuais nos municípios, nas áreas da saúde, meio ambiente, educação e cultura. Por meio de lideranças municipais, identificamos as demandas, sendo prioritárias aquelas com orientação para a valorização da cultura local, educação, e da preservação ambiental. As demandas são avaliadas e de acordo com a relevância e possibilidades, apoiamos tecnicamente e também financeiramente.

PROGRAMA AGRINHO

O Programa Agrinho tem como objetivo proporcionar às crianças do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, o contato com temas que as auxiliem no desenvolvimento de uma consciência crítica e proativa. O Programa trabalha com professores e alunos do Estado de Goiás, sempre com o tema Meio Ambiente associado a algum outro tema, como saúde, ética, cidadania, alimentação saudável e empreendedorismo. O programa é organizado e realizado pelo sistema Faeg/Senar-GO e conta com a Corumbá Concessões S.A. como apoiadora e como uma das companhias patrocinadoras.

Em 2015 o tema trabalhado foi “Saber e atuar para melhorar o mundo: Saúde, qualidade de vida e Meio Ambiente”, envolvendo 177.030 crianças e 11.800 professores em 180 municípios goianos, incluindo os sete municípios de influência da UHE Corumbá IV. Com os temas desenvolvidos durante o ano, professores e alunos elaboram redações, desenhos e projetos pedagógicos que concorreram a prêmios no Concurso Agrinho, realizado no final do ano de 2015, conforme Relatório de Premiação. Foram inscritos 10.533 trabalhos de alunos, professores e escolas em categorias como redação, desenho, projeto pedagógico e escola Agrinho. Entre os 200 premiados, alunos de Alexânia e Luziânia foram contemplados nas categorias desenho e redação.

Premiação Agrinho



CAMPO SAÚDE

O Programa Campo saúde tem como objetivo ações básicas nas áreas de saúde e cidadania para a conscientização sobre o cuidado com a saúde e o bem-estar social, por meio da medicina preventiva, assistência médica em várias especialidades. O Programa é organizado e realizado pelo sistema Faeg/Senar-GO e conta com a parceria da Corumbá Concessões S.A. No ano de 2015 a parceria permitiu o atendimento de 9.683 pessoas distribuída em 6 (seis) municípios a saber:

MUNICÍPIO	TOTAL DE ATENDIMENTOS
Abadiânia – GO	1.381
Alexânia – GO	1.443
Corumbá de Goiás – GO	2.071
Luziânia – GO	1.164
Santo Antônio do Descoberto – GO	1.256
Silvânia – GO	2.368



ESCOLA ANA CAIXETA RAMOS

Considerando que o Programa Energia com Responsabilidade Socioambiental visa principalmente realizar ações que contribuam com o crescimento social dos municípios do entorno e fortalecer as parcerias entre a companhia e as comunidades rurais, a construção da creche/escola Ana Caixeta Ramos foi de grande importância para a companhia. A companhia busca ser um agente de contribuição social nos municípios do entorno do reservatório.

A construção da creche/escola, no município de Silvânia, foi uma iniciativa da prefeitura o Sr. José da Silva Faleiro que informou a defasagem de 200 vagas no município e o pedido de auxílio do programa da Companhia para sanar esta demanda social.

Em relação à parceria estabelecida, o prefeito realizou uma contrapartida mobiliando e equipando o prédio para que os profissionais da educação tenham condições de oferecer atendimento adequado à população. Atualmente a escola possui 60 crianças matriculadas e 9 funcionários.

Os projetos sociais deste programa visam interferir de forma positiva na vida cotidiana de moradores de entorno do reservatório da UHE Corumbá IV, por meio de ações e investimentos na cultura local, meio ambiente, educação, saúde.

Construção Creche/Escola Ana Caixeta Ramos



Programa de Monitoramento e Apoio à Fiscalização

Em atendimento à condicionante 2.1 (t) da LO nº514/2005 - 1ª Renovação – 1ª Retificação, o Programa de Monitoramento e Apoio à Fiscalização tem o objetivo de preservar a função socioambiental da Área de Preservação Permanente (APP) e colaborar com o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA), em especial a Superintendência do IBAMA no Distrito Federal (Supes/DF), que desde 2007 mantêm uma parceria de fiscalização.

A equipe de fiscalização (fiscais de bacia da Companhia) é composta por 4 (quatro) colaboradores que percorrem diariamente de barco todo o espelho d'água do reservatório, registrando ocorrências de irregularidades na APP e de crimes ambientais no reservatório.

Campanha de Fiscalização



As principais categorias de ocorrências no reservatório e Área de Preservação Permanente – APP são:

- Abertura e reabertura de estradas;
- Rampa de acesso ao reservatório;
- Construção de casas;
- Plantação exótica;

- Desmatamento;
- Construção de cerca;
- Instalação de rede elétrica;
- Área para churrasco;
- Perfuração de cisterna ou poço artesiano;
- Construção de fossa;
- Estacionamento;
- Retirada de água;
- Presença de gado;
- Acampamentos; e
- Pesca predatória.

Programa de Monitoramento de Qualidade da Água

Em atendimento às condicionantes 2.1 (g) e 2.7 da LO nº 514/2005 – 1ª Renovação – 1ª Retificação, este programa visa monitorar diversos parâmetros físico-químicos e microbiológicos para avaliar a qualidade da água dos afluentes e do reservatório da UHE Corumbá IV.

Desde 2007, a Companhia monitora 19 pontos distribuídos nos rios e no reservatório. Em 2011, acrescentou mais 3 pontos na rede de monitoramento, sendo um localizado no ponto de lançamento da ETE de Santo Antônio do Descoberto, um a jusante da ETE e outro a montante da mesma. Em 2013, após uma ocorrência de rompimento da adutora da ETE de Anápolis no rio das Antas, que ocasionou a floração de algas no braço do reservatório formado pelo mesmo rio, acrescentou-se mais um ponto localizado a montante da ETE e a jusante do ponto AN-1. Assim, a rede amostral conta com um total de 23 pontos de monitoramento, analisando 27 parâmetros de qualidade da água.

Localização	Quantitativo Pontos
Reservatório	8
Cursos d'água afluentes ao reservatório	14
Rio Corumbá (jusante da barragem)	1
TOTAL REDE AMOSTRAL	23

No geral, a qualidade da água do reservatório se enquadra nas classes 2 e 3 da Resolução Conama 357/05, que são classes estipuladas para o tipo de uso do reservatório. Entretanto, alguns tributários, como Descoberto e Antas, não se enquadraram nessas classificações, devido ao despejo de esgoto das estações de tratamentos de esgoto localizadas a montante dos referidos rios.

Campanha de Monitoramento da Qualidade da Água

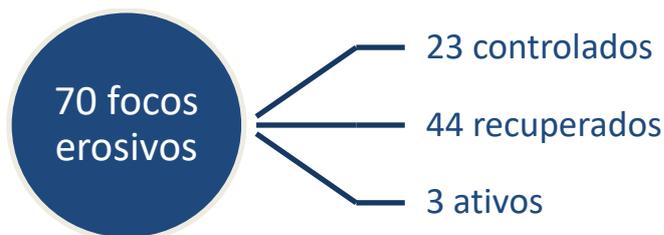


Programa de Monitoramento de Encostas Marginais e Processos Erosivos

Em atendimento às condicionantes 2.1 (e) e 2.6 da LO nº 514/2005 – 1ª Renovação – 1ª Retificação, este programa, através do monitoramento contínuo das encostas marginais, objetiva identificar e controlar os processos erosivos do entorno do reservatório da UHE Corumbá IV.

Desde 2012, as ações do monitoramento estenderam-se a jusante da barragem da UHE Corumbá IV, contemplando um segmento de 500 metros. Os 5 processos erosivos identificados foram submetidos a intervenções para contenção da erosão e recuperação da margem.

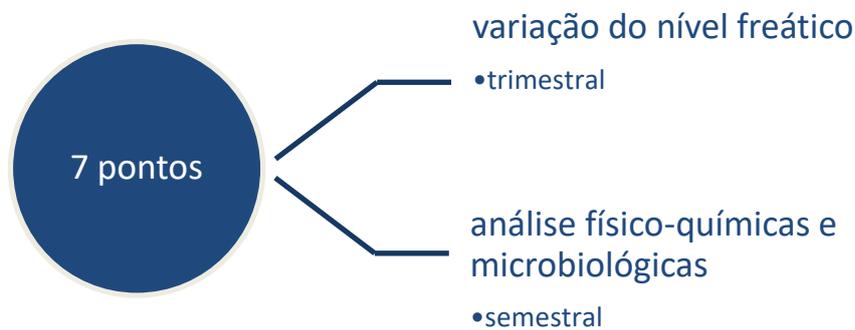
Dos 70 pontos de monitoramento nas encostas marginais do reservatório e à jusante, 44 encontram-se recuperados, 23 focos controlados, e 03 focos ativos com baixa vulnerabilidade, devido ao solapamento causado pela variação do nível do reservatório e localizam-se em áreas íngremes, abaixo da cota de operação, não sendo possível nenhuma intervenção.



Programa de Monitoramento da Elevação do Lençol Freático

Em atendimento às condicionantes 2.1 (d) e 2.5 da LO nº514/2005 – 1ª Renovação – 1ª Retificação, o monitoramento do lençol freático possibilita avaliar, por meio de poços de monitoramento, a variação do nível e da qualidade dos aquíferos subterrâneos da área de influência direta do reservatório.

A atual rede de monitoramento do nível freático é composta por 7 piezômetros instalados nas principais bacias de contribuição do reservatório da UHE Corumbá IV. As campanhas de coleta de dados são trimestrais, sendo que a cada semestre realiza-se coleta de amostras de água subterrânea para análises físico-químicas e microbiológicas.



Programa de Monitoramento e Controle de Macrófitas

Em atendimento às condicionantes 2.1 (k) e 2.9 da LO nº514/2005 – 1ª Renovação – 1ª Retificação, este programa visa acompanhar e controlar a evolução qualitativa e quantitativa das espécies de macrófitas. A dinâmica das macrófitas no reservatório da UHE Corumbá IV é influenciada por diversos fatores, sendo principalmente de natureza antrópica, visto que o reservatório, devido à sua extensão geográfica, possui diferentes cenários de uso e ocupação das microbacias hidrográficas de seus tributários, além de diversas fontes contaminantes, como a Estação de Tratamento de Esgoto do município de Santo Antônio do Descoberto, que despeja carga orgânica (esgoto *in natura*) diariamente no rio Descoberto.

Os dados do monitoramento servem de base para orientar a retirada de uma das espécies de macrófitas de maior ocorrência no reservatório, a *Eichornia Crassipes*, conhecida popularmente como Aguapé. A biomassa retirada é destinada à produção de adubo orgânico através da compostagem. Tal composto orgânico foi utilizado como biofertilizante nos processos de revegetação da APP do entorno do reservatório.

Retirada de Macrófitas



Após a retirada das macrófitas do espelho d'água do reservatório, é realizada a compostagem na Unidade de Compostagem de Aguapés – UCA, que se localiza próximo a BR 060 no município de Santo Antônio do Descoberto. No galpão da UCA, as macrófitas passam pelo processo de compostagem e são transformadas em biofertilizante, destinado à correção do solo da APP. A parte não processada é levada para o aterro sanitário de Santo Antônio do Descoberto.

Compostagem



O monitoramento para o acompanhamento e controle das macrófitas no braço dos rios Antas e Descoberto é realizado trimestralmente. Em 2015 foi retirada cerca de 81.720m³ de

biomassa de macrófita do reservatório. Na Unidade de Compostagem de Aguapé foram produzidas cerca de 46,48 toneladas de biofertilizante.

Biofertilizante de macrófita



Programa de Monitoramento Sedimentológico

Em atendimento às condicionantes 2.1 (c) e 2.4 da LO nº 514/2005 – 1ª Renovação – 1ª Retificação, este programa objetiva avaliar o aporte e deposição sedimentar dos principais afluentes do reservatório da UHE Corumbá IV, objetivando manter o bom funcionamento e vida útil do mesmo.

Desde 2007, o monitoramento é realizado periodicamente para obtenção da descarga líquida, descarga em suspensão e material de leito. Entretanto, para melhor avaliação do aporte de sedimentos ao reservatório é necessário obter a curva-chave dos seus afluentes, ou seja, é necessária uma relação bi-unívoca nível-vazão numa determinada seção do rio. Desta forma, em dezembro de 2011, reinstalaram-se as réguas linimétricas das estações fluviométricas localizadas no entorno do reservatório da UHE Corumbá IV, com o objetivo de medir diariamente a cota dos rios e reconstruir a curva-chave dos afluentes do reservatório.

De maneira geral, os dados hidrossedimentológicos obtidos nas cinco estações, rio Descoberto, rio Areias, rio Corumbá, rio Alagado e rio Corumbá Jusante da barragem-Corumbá IV, refletiram o comportamento sazonal, típico de rios da região de Cerrado.